



Ave
maria

ANO LXI — NÚMERO
SÃO PAULO, 4. SETEMBRO, 1917



SR. PEDRO PIACENTINI

Faleceu santamente, em Pôrto Ferreira, dia 12 de agosto p. p., confortado com os Santos Sacramentos. O Sr. Pedro Piacentini nasceu a 13 de junho de 1892. Pai exemplar e profundamente piedoso, teve a felicidade de ver um de seus filhos, o Pe. Narciso Piacentini, formar-se sacerdote na Congregação dos Padres Claretianos. R. I. P.

O Irmão representante da "AVE MARIA" passará, em breve, pelas seguintes localidades: SANTOS, SÃO VICENTE e JUNDIAÍ.

Aos prezados assinantes de BELO HORIZONTE solicita-se-lhes a fineza de efetuar o pagamento na LIVRARIA DA U. P. C., RUA GUAJAJARAS, 37. EDIFÍCIO NAZARÉ, contra-esquina da Av. Afonso Pena.



NOVO BISPO AUXILIAR DO RIO

RIO — A 16 de julho último, foi nomeado Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro Dom Honorato Piazzera. Será sagrado Bispo em outubro, em Santa Catarina, segundo seus desejos, pois é natural deste Estado, onde moram sua mãe, já em idade avançada, e seus familiares. O novo Bispo Auxiliar é o primeiro que a Con-



JAÚ (Est. S. Paulo) — Edwiges Martinez Alba, favorecida.

gregação do Sagrado Coração dá ao Brasil e com Dom Jaime Câmara e Dom Wilson Laus é o terceiro Bispo do Rio, nascido em Santa Catarina. Nossa "AVE MARIA" felicita-o respeitosamente, em nome dos seus leitores.

FUNDAÇÃO SANTA TERESINHA

RUA IGUATEMÍ, 564 — 1.º ANDAR
FONE: 80-2694 — JARDIM EUROPA
SÃO PAULO

"CARTAS SEM DESTINO"

por Leão do NORTE

"...Livro que se recomenda a noivos, esposos, pais e educadores e que, em linguagem singela, logra não raro descer ao âmago de problemas fundamentais, em que se debatem as almas e os corações. Daí a aceitação que vem tendo, motivando, em breve tempo, a sua 3.ª edição, aliás enriquecida de novos capítulos".

(Do "O Estado de S. Paulo", de 11-1-1959)

PEDIDOS À FUNDAÇÃO SANTA TERESINHA. END. CITADO
Enviem-se amostras gratis.

Ave Maria

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 100,00
Número avulso . Cr\$ 3,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

COLÉGIO CLARETIANO

RUA JAGUARIBE, 699 — SÃO PAULO — FONE: 51-1304

Dirigido pelos Padres Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria
(Padres Claretianos)

EXTERNATO MASCULINO

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

PRÉ-PRIMÁRIO - PRIMÁRIO - PREPARATÓRIO - GINÁSIAL - COLEGIAL
CONDUÇÃO PRÓPRIA

Para Jardim da Infância, Pré-Primário e Primário (ambos os sexos), dirija-se ao
EXTERNATO PIO X, ALAMÉDA SANTOS, 1362 — FONES: 31-4465 e 51-2832.

Presença de Maria no Brasil

No princípio Ela foi Nossa Senhora da Esperança, nas devotas mãos do descobridor do Brasil, nas caravelas que nos trouxeram a Fé e a civilização.

Depois, foi o seu Manto do Carmo, o aceno de suas Graças, a melodia de sua Imaculada Conceição, a evocação de Belém e Nazaré, os mimos de sua Glória, que Maria fez brilhar ao longo da costa brasileira, como acesos faróis, vigilando nossos destinos.

Um Servo Fiel e Enamorado, cativo entre as agrestias da floresta e os rugidos do mar, começou um dia a tracejar sobre a areia infindável de nossas praias.

E escreveu um Poema da Virgem. Branco e puro, como a orla macia. Musical e grandioso, como a presença do oceano...

As brisas sopraram os versos para além da mata e para os cumes da serra.

Eles voaram como asas de brancos serafins, como pétalas de flôres suaves.

E foram pousando, festivos e desejados, no planalto, na colina, no vale e no ancantil.

Desceram ao chão como sementes repletas, acolhidas pelas mãos dos homens, rocejadas pela graça de Deus.

... E por toda a parte, em todas as paragens e rincões do Brasil, floresceram em capelas mimosas, caiadas igrejinhas, faustosos templos e catedrais imensas.

Curvaram-se abobadas de prece sobre todos os títulos de Nossa Senhora: — Conceição e Natividade, Maria Virgem, Anunciação e Candelária, Mãe de Deus, Belém e Nazaré, Virgem das Dores e Senhora dos aflitos, Cenáculo, Rainha do Mundo, Virgem da Vitória e do Paraíso, Senhora da Assunção e da Glória.

Altearam-se as imagens que concretizavam suas bondades sobre nós: — Consolação e Piedade, Esperança e Paz, Guia e Luz, Patrocínio, Medianeira e Auxiliadora, Senhora das Graças e do Sagrado Coração, Mãe dos Homens e Mãe do Povo, Bom Conselho e Boa Morte, Rainha dos Apóstolos, Rainha do Santíssimo Rosário.

Rezarão ladainhas de suas invocações graciosas as nossas igrejas do Amparo e da Ajuda, do Bom Parto, da Expectação e do Ó, do Destêrro e dos Prazeres, dos Remédios e da Saúde, das Mercês e do Perpétuo Socorro, Aqueropita e Belo Ramo, Senhora do Amor Divino e Imaculado Coração de Maria.

Reuniram-se em Nossa Pátria todos os lugares que Ela visitou no mundo: Lapa de Belém e Penha de França, Lourdes e Fátima, Salette e Monte Serrate, Chenstokowa e Lujan, Guadalupe e Monte Virgem, Sion e Loreto, Pilar e Líbano, Rocio e Copacabana...

Fomos buscá-La na longínqua Itália, onde sua imagem brasileira fôra dar, milagrosa e intacta, incólume de incêndios e pródiga de favores singulares, amada com extremos de filial devoção e arte primorosa, Nossa Senhora do Brasil.

E Ela veio a nosso encontro subindo do rio, descendo do céu, Mãe e Rainha, que nós veneramos e amamos, que nós queremos bem, carinhosamente, apaixonadamente, cercando indiscontinuadamente de corações peregrinos sua querida Imagem, louvando-A, bendizendo-A, aclamando-A, colocando no Seu Manto todas as estrelas de nossos céus, todas as jóias de nosso coração, todas as esperanças de nossa Pátria, erguendo o maior de todos os monumentos marianos do mundo à glória de seu mais Belo nome, de sua invocação mais querida, de seu mais brasileiro título: — Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

ESCREVEU

+ Antônio Maria Alves de Liqueiro
Chc. Coaj.

● **SUA SANTIDADE O PAPA JOÃO XXIII ORIENTA NOSTRA PIEDADE MARIAL** — Foram estas as palavras proferidas por Sua Santidade a um grupo de peregrinos: "Ter Maria Santíssima sempre familiarmente presente em nossa piedade, significa praticar a devoção em função do aperfeiçoamento da nossa vida espiritual e do nosso progresso no caminho da perfeição cristã e na imitação das suas virtudes. Tal aperfeiçoamento, que todos hão de fomentar, deve ser um acrescentamento de pureza interior, constância na prática do bem, gloriosas conquistas de apostolado e caminho seguro e luminoso que nos há de levar à bem-aventurada participação, em companhia de Maria Santíssima, da

regiões ocupadas pelas nações livres, deixando ver a impressionante escravidão imposta, à força, a muitas nações. Os membros da "Aliança do Credo" se comprometem a rezar, diariamente, um Credo em reparação do ateísmo hodierno, e a jaculatória: "Doce Coração de Maria, sede a minha salvação".

● **MANIPUR, Índia — PRIMEIRA IGREJA DE MANIPUR, DEDICADA A NOSSA SENHORA** — Benzeu-se, a 8 de fevereiro p. p., a primeira igreja da missão salesiana do Manipur. No centro e nas vilas católicas deste Estado só se vêem capelas e, em algumas partes mais pobres, verdadeiras cabanas dedicadas ao culto divino. Mons. Marengo, bis-

● **LOUVORES, EM VEZ DE BLASFÊMIAS** — A "Cruzada de Maria", campanha espiritual entre estudantes católicos, idealizada pelo cardeal Lercaro, arcebispo de Bolonha, na Itália, vê, dia a dia, crescer o número dos seus associados. É uma homenagem coletiva de almas fervorosas, empenhadas em reparar as blasfêmias que se proferem contra Nossa Senhora.

● **WAU, Sudão — MARIA AUXILIADORA NO CORAÇÃO DA ÁFRICA NEGRA** — No dia 26 de abril, foi benzida, na Basílica de Valdocco (Turim, Itália), uma estátua da Virgem de Dom Bosco, medindo 2,50 metros de altura. É obra do escultor G. V. Mussner, artisticamente esculpida

Mãe de Deus



e Mãe nossa

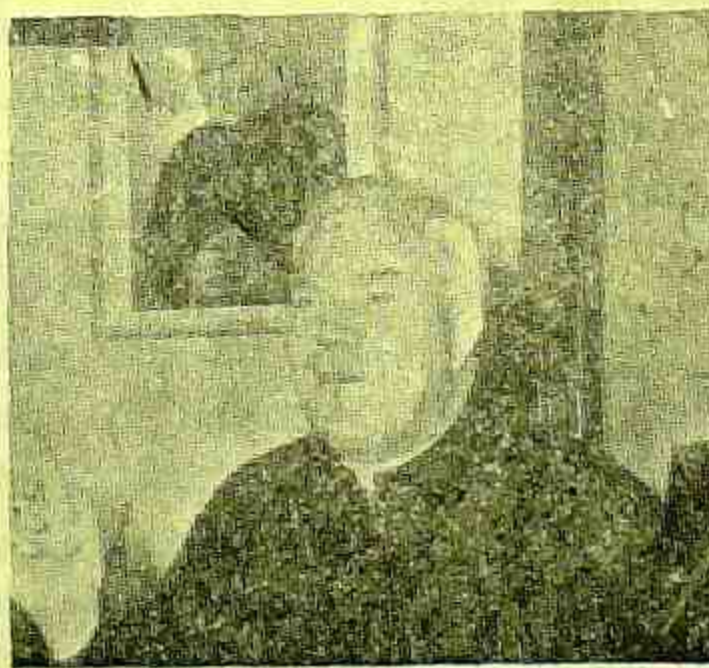
glória de Jesus Cristo, fonte de eterna bem-aventurança".

● **ATEUS HOMENAGEIAM NOSSA SENHORA** — O diário inglês "The News of the World", um dos jornais de maior circulação no mundo moderno, publicou, recentemente, uma ampla reportagem e estudo, objetivo e otimista, sobre a Virgem Maria; caso estranho, dada sua habitual orientação laical e anti-religiosa.

● **O "TÊRÇO", PELO RÁDIO, TEM INDULGÊNCIAS** — Respondendo a uma questão, aventada recentemente, o Tribunal da Penitenciaria Apostólica declarou que, todos os que acompanham e rezam o têrço irradiado lucram as indulgências anexas a essa devoção marial. Isto não acontece, entretanto, se as orações do santo Têrço forem transmitidas através de discos, fita magnetofônica ou outros meios mecânicos.

● **UM MAPA E UMA JACULATÓRIA PELA "IGREJA DO SILÊNCIO"** — A "Aliança do Credo", piedosa associação, radicada em Barcelona, tem como finalidade intensificar as preces e orações em favor da Igreja do Silêncio. Recentemente elaborou o mapa da Igreja do Silêncio, colorindo de vermelho as extensas regiões dos países escravizados pelos comunistas, e, de branco, as

po salesiano de Manipur, maravilhou-se ao ver a fé dos 600 neófitos de Punanamai que quiseram construir na sua vila uma bela igreja, dedicando-a a Nossa Senhora do Divino Amor, cuja estátua, acolhida com grande entusiasmo, foi solenemente colocada em seu trono de glória.



PE. PATRICK PEYTON, o conhecido apóstolo e animador da grandiosa "Cruzada Mundial do Rosário em família", está realizando gigantesca campanha nas dioceses norte-americanas, tendo a colaboração de mais de 60.000 pessoas empenhadas em difundir tão salutar devoção. De porta em porta, vão solicitando às famílias que se inscrevam no movimento e se comprometam a rezar o santo Têrço em família.

em madeira. A imagem foi destinada à catedral de Wau, dedicada a Maria Auxiliadora, no coração da África Negra. Esta catedral foi construída entre os anos de 1953 e 1956 pelos Irmãos Combonianos. A missão de Barh el Ghazal foi iniciada em 1904. Em 1913 foi transformada em Prefeitura Apostólica e em 1947 em Vicariato Apostólico, contando atualmente com 18 estações missionárias e 35.000 católicos numa população de 270.000 habitantes.

● **CAEN — EXPOSIÇÃO MARIANA NA FRANÇA** — Uma grande exposição mariana, consagrada à Virgem, no Oeste da França, ficará aberta até dia 15 deste mês, em Douvres la Delivrande, lugar de peregrinação mariana que data dos primeiros séculos da Era Cristã. A exposição, que compreende mais de 150 obras de arte antiga e moderna, procedentes de museus, igrejas, coleções particulares da Normandia, Anjou, Poitou, Bretanha e outras regiões, foi inaugurada há poucos dias.

★ **PODEMOS**, em cada Missa, colher os frutos e os méritos que Jesus Cristo obteve na Sexta-feira Santa, pela sua morte de cruz! (São Tomás de Aquino).

Décimo Sexto Domingo Depois de Pentecostes

(S. Lucas, XIV, 1-11)

Naquele tempo, aconteceu que, entrando Jesus um sábado na casa de um dos principais fariseus a tomar sua refeição, eles o estavam ali observando. E eis que estava diante d'Ele um homem hidrópico.

E Jesus, dirigindo a palavra aos doutores da lei e aos fariseus, disse-lhes: — “É lícito fazer curas no sábado?”

Mas eles ficaram calados. Então Jesus, pegando no homem pela mão, curou-o e o mandou embora. Dirigindo-se depois a eles, disse: — “Quem dentre vós que, se o seu jumento ou o seu boi cair num poço, não o tirará logo em dia de sábado?”

E eles não lhe podiam replicar a isto.

Disse também uma parábola, observando como os convidados escolhiam os primeiros assentos à mesa, dizendo-lhes:

— “Quando fores convidado para bodas, não te assentes no primeiro lugar, porque pode ser que outra pessoa de mais consideração do que tu tenha sido convidada pelo dono da casa. E que, vindo este que te convidou a ti e a ele, te diga: — Cede o lugar a este. E tu, envergonhado, comeces a ocupar o último lugar. Mas, quando fores convidado, vai tomar o último lugar para que, quando vier o que te convidou, te diga: — Amigo, vem mais para cima. Então terás glória diante dos comensais. Porque todo o que se exalta, será humilhado, e o que se humilha, será exaltado”.

AO nos vibrarem os ouvidos com esta última sentença de Jesus tão grave quanto universal: “Todo o que se exalta, será humilhado, e todo o que se humilha, será exaltado”, parece que nos fogem da vista aquêles convidados e intrusos e o aspecto modesto de Jesus. E vemos a Nosso Senhor sentado no seu trono de juiz, rodeado de majestade, diante de tôdas as gerações da terra, deixando cair sobre elas, como sentença final, as palavras que terminam o trecho evangélico dêste domingo.

Porque é na eternidade que se cumprirá plenamente, sem restrições, a afirmação absoluta de Jesus. Os que se exaltaram, isto é, os que serviram unicamente ao seu amor próprio, ao seu orgulho, cujos frutos são as discórdias, as violências, os assassinios, as guerras, os furtos, as injustiças, as calúnias, sentirão rachar-se pela raiz o amor de si mesmo e tombar na humilhação ignea do inferno com tôda a sua frutificação tempestuosa. Os que se humilharam, isto é, os que domaram o seu impulso egoísta e trabalharam no silêncio de seu nada e na paz das obras de Deus, estes receberão a suprema glorificação imperecível.

Entretanto, já neste mundo se realizam por si mesmos os dizeres de Jesus, se bem que sem a mesma perfeição. Consultemos a experiência dessa caminheira de longa data que é a humanidade, e nos chegará da antiguidade, porque a antiguidade já o havia averiguado, nos chegará aquela máxima que, através de uma comparação, nos incute a mesma realidade: Foge da glória e ela te seguirá como sombra. É pois, a exaltação própria como a sombra projetada por uma luz que vem detrás: se tentamos pegá-la, foge inatingível; se lhe voltamos as costas, nos acompanha teimosa.

E reparemos, reparemos como nosso divino Mestre desta vez nos instrui e avisa apontando para motivos naturais. Na sua solicitude por nos ensinar, colhe na ocasião as razões do procedimento que nos vai prègar, não deixando escapar o ensejo do escândalo daquelas pessoas que corriam e se empurravam a fim de conseguir os lugares mais próximos da cabeceira.

“Quando fores convidado a um banquete, olha lá, não te acomodes no primeiro lugar para que não passes a vergonha de ouvir alguém da família pedir-te que desças um pouco e cedas a cadeira a algum personagem mais ilustre do que tu. Muito ao contrário. Escolhe um lugar esquecido. E pode ser que o senhor da festa faça ecoar pela sala umas palavras lisongeiras: “Amigo, tu por aí? Vem para perto de mim, neste assento ao meu lado”.

É como se Nosso Senhor nos dissesse: Fugi da vaidade, meus filhos, fugi da ostentação, porque neste mundo mesmo, aos olhos dos homens mesmo, fareis um papel ridículo! Este mundo mesmo, não é pre-

ciso esperar pela outra vida; os homens mesmo, não é preciso aguardar pelos anjos e santos, vos hão de responder ao orgulho com a humilhação, à vaidade com o desprezo.

Realmente. Quando percebemos que uma pessoa se enfatua, qualquer que ela seja, sábio ou ignorante, professor ou aluno, virtuosa ou afastada da religião, de altos cargos ou de condição humilde, nós logo lhe sentimos antipatia. Se essa pessoa procura salienta suas qualidades, instintivamente nos ocorrem à memória as suas falhas. Se forceja por brilhar, não tarda em surgir quem lhe apague o brilho a poder de humilhações. As críticas acerbas rondam o soberbo. As zombarias o visam continuamente. E todo vaidoso ficará muitas vezes de faces vermelhas de vergonha, como naquele caso do banquete que Jesus lembrou a modo de exemplo.

Comecemos a exercitar-nos na humildade, aprendendo a lição cristã de hoje. É uma lição de a b c, mas, de fato, ainda estamos no jardim da infância quanto à atraente virtude da humildade.

A
P
A
L
A
V
R
A

D E D E U S

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.

Declaração em defesa da educação democrática

RIO — Os meios educacionais e intelectuais do país acabam de lançar manifesto a respeito do projeto, em curso no Congresso, de Diretrizes e Bases da Educação nacional.

Afirmam ali o primado do espiritual na educação centenas de professores e intelectuais e líderes religiosos de quase todos os Estados da União.

Duas concepções — lê-se — disputam especialmente o predomínio sobre a educação: o liberalismo agnóstico e o totalitarismo ateu. As duas se aliam contra uma terceira: a humanística e democrática. Condenam os educadores as duas primeiras correntes e afirmam conceber a educação como processo de formação do homem, ligado à sua natureza e ao seu destino, entendendo que não se pode dissociá-lo de uma filosofia da vida e das próprias contingências históricas.

Os signatários do manifesto observam que não é sectária a sua posição, mas sim, ecumênica, não contingente, mas, permanente, baseando-se no primado de espírito, na prevalência de pessoa sobre os interesses individuais e na supremacia da sociedade sobre o Estado.

“Importa — afirmam — que os legisladores, investidos da imensa responsabilidade de elaborar a lei de diretrizes e bases da educação, após tantos anos de tergiversações, recuos e protelações, dêem ao povo uma lei fundada nas tradições da formação brasileira, integrada na concepção democrática do mundo ocidental, capaz de promover o progresso da educação.

Citam a seguir os princípios que devem orientar os legisladores e aos quais deve obedecer a nova lei da educação nacional:

1.º) preeminência dos grupos que se interpõem entre a pessoa e o Estado; 2.º) liberdade do ensino significando possibilidade de se exprimirem esses grupos em experiências pedagógicas, tipos de educação que atendam, na sua flexibilidade e variedade, à diversidade dos grupos humanos; 3.º) é a família o grupo fundamental e modelar dos demais grupos e dos processos educacionais, e terá a escola características da família e não de repartição pública; 4.º) incumbe ao Estado: fazer convergir para o Bem Comum toda a atividade educacional, através de diretrizes que se cingirão ao mínimo essencial; es-

tender a educação a todos, facilitando e estimulando a iniciativa dos indivíduos e grupos sociais sobretudo pela justa redistribuição dos recursos destinados à educação pelos contribuintes; e abrir escolas quando necessário.

Lembra o manifesto que continua irrealizado o dispositivo constitucional que torna obrigatório o ensino primário, sendo pelo ensino superior absorvida mais da metade das verbas federais destinadas à educação.

Reclamam os signatários do documento maiores investimentos na educação, distribuição proporcional adequada das verbas públicas, e uma política educacional que assegure prioridade para o ensino primário, valorização e difusão do técnico-profissional, autonomia, flexibilidade, variedade e qualidade do ensino secundário e incentivo à pesquisa para a formação de verdadeiro espírito universitário no quadro de uma universidade realmente autônoma.

“Esta declaração — termina o documento — resume conceitos e define posições que, a nosso ver, fundados na Declaração Universal dos Direitos do Homem, interpretam sem desvios totalitários, autêntica doutrina democrática e merece a solidariedade de quan-

tos consideram a tarefa de educar uma obra de amor e de respeito à vocação transcendente da personalidade do educando”.

Entre os signatários, acham-se o Revmo. Pe. Artur Alonso, S.J., Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Prof. Gladstone Chaves de Melo, da Faculdade Nacional de Filosofia; Américo Jacobina Lacombe, secretário de Educação da Prefeitura do Distrito Federal; o Grão Rabino Dr. Henrique Lemle; o Sr. José Gomes de Campos, presidente da Federação das Escolas Evangélicas do Brasil; Prof. Honório Monteiro, da Faculdade de Direito de São Paulo; Profa. Carolina Ribeiro, ex-diretora do Instituto de Educação de São Paulo, Dr. Hamilton Nogueira, da Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, Prof. Gustavo Corção, da Faculdade Nacional de Engenharia; Côn. Tomás Vaqueiro, diretor da Faculdade de Filosofia da Universidade de Campinas (Estado de São Paulo) e o reitor da mesma Universidade, Mons. Dr. Emílio José Salim, além de Governadores de Estado, vereadores, embaixadores, desembargadores, deputados, Juizes, banqueiros, diretores de colégios e outros.

DIREITO CIVIL RECONHECEU — CABAL DIREITO DA IGREJA — FIRMADA JURISPRUDÊNCIA EM RELAÇÃO ÀS IRMANDADES

RIO — O Supremo Tribunal Federal reconheceu os princípios canônicos dando ganho de causa à Igreja contra a Irmandade do Santíssimo Sacramento que em 1950 entrara com uma ação na Justiça por ter o Cardeal Dom Jaime Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro, anulado as eleições ilegalmente ali realizadas e impedido a posse dos diretores escolhidos.

Depois de o Juiz Aguiar Dias dar ganho de causa à irmandade, sua sentença foi anulada no Tribunal de Justiça mas prevaleceu no Tribunal Pleno.

Inconformado, o Cardeal Câmara interpôs recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, tendo uma de suas turmas reconhecido à autoridade

eclesiástica o direito de intervir nas Irmandades sob o fundamento de que elas têm finalidade puramente religiosa, mesmo no tocante às obras de assistência e de caridade. Houve embargos que o S.T.F. acaba de rejeitar por quatro votos contra três.

“Não foi a primeira vez que o direito civil reconheceu o direito da Igreja — declarou Sua Eminência. O Ministro Pedro Lessa, agnóstico, deu parecer semelhante em outras ocasiões, assim como outros ilustres juristas. No caso atual, dos quatro Juizes que votaram a favor da Igreja, dois se declararam agnósticos. Assim, não se tratou de ligação afetiva com a Igreja, mas de direito reconhecido.

Votaram a favor, rejeitando o

recurso da Irmandade, os ministros Ribeiro da Costa, Cândido Mota Filho, Lafayette de Andrade e Hahnemann Guimarães; e contra, os ministros Henrique D'Avila, que relatou o feito, Barros Barreto e Ari Franco.

Em litígio também, acha-se a Irmandade de São José, cuja igreja está por isso mesmo interdita ao culto; representa-a o mesmo Irmão que dirigia a do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, mas que não levou o caso à justiça.

Com a decisão da Suprema Corte, de que cabe realmente ao Cardeal interferir na administração patrimonial das Irmandades, firma-se jurisprudência para questões numerosas que se arrastam desde o tempo do Império. (NC).

Após a leitura destes fatos pense bem, caro leitor. Você desejaria ser como esses senhores que se dizem "católicos", mas promovem ação judiciária contra as legítimas autoridades eclesíásticas? Esses tais não só não auxiliam a Igreja, mas atrapalham e impedem sua missão benfazeja.

Notas e fatos

★ CAIRO — O MAIS ANTIGO DOCUMENTO ESCRITO EM PAPEL

— Selahudin Murajjed, o diretor do Instituto dos Antigos Manuscritos do Cairo, examinando velhos documentos marroquinos, descobriu dois manuscritos árabes que remontam a mais de mil anos. O mais antigo dos dois documentos é um escrito sobre a vida dos cegos e dos inválidos durante o século VIII, em Bagdá, escrito por Al Gahiz, famoso autor bagdali. O documento é escrito em pele de gazela e presume-se que seja o único documento original dos trabalhos de Al Gahiz. O outro documento foi descoberto em um centro religioso muçulmano no Marrocos meridional, vizinho à Mauritânia. É a descrição detalhada da vida diária dos aristocratas árabes, de suas leis, suas crenças religiosas, seus usos e seus costumes. Leva a data do ano 808 e é a mais antiga obra literária conhecida no mundo ocidental, escrita em papel. Anteriormente, pensava-se que o primeiro manuscrito em papel fôsse uma obra teológica escrita em Damasco, em 897. (ANSA).

★ TÓQUIO — ENCICLOPÉDIA DO CATÓLICO JAPONÊS

— Após 25 anos de estudos e pesquisas, completou-se o quinto e último volume da Enciclopédia Católica Japonêsa. O projeto teve

CALENDÁRIO CÍVICO

7 de setembro de 1822:

D. PEDRO I

PROCLAMA A INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Eram mais ou menos 4,30 da tarde, quando o estafeta Paulo Bregaro fez parar a comitiva imperial, à margem esquerda do riacho Ipiranga, em São Paulo, a fim de entregar ao Príncipe Regente uma correspondência de Lisboa, em que a Corte, além de outras medidas vexatórias contra o Brasil, anulava sumariamente todos os atos do Regente, aqui. D. Pedro lê ali mesmo os despachos e comunicações oficiais, e, depois de breve reflexão, puxa pela espada e profere com suma indignação estas palavras: "É TEMPO. — INDEPENDÊNCIA OU MORTE!"

Esse brado guerreiro, em tão boa hora irrompido do peito de Sua Alteza, converteu uma simples colônia sem autonomia num dos maiores e mais prósperos países do Globo!

O 7 de setembro é, por isso mesmo, a data máxima da nossa história.

Não padece dúvida que a Pedro Álvares e a D. Pedro I devemos, abaixo de Deus, o que somos e o que ainda poderemos vir a ser, porém muito mais do que ao Descobridor há de ser a nossa gratidão ao Libertador, porque se o primeiro descobriu o Brasil para Portugal, o segundo conquistou-o a Portugal para os brasileiros.

O que seria hoje a Terra de Santa Cruz se ainda não se tivesse emancipado? Talvez ainda uma colônia, sem nenhuma projeção perante as nações civilizadas, pertencente, quem sabe, não já ao país que a descobriu, mas uma potência estrangeira. E o que somos hoje graças ao grito redentor do Ipiranga?

— O país das maravilhas; o eldorado do Novo Mundo; o atrativo dos turistas; o abrigo impenetrável e seguro de tôdas as criaturas sedentas de paz, de ordem e de liberdade!...

O 22 de abril e o 7 de setembro são datas áureas que se tocam, mas a superioridade da segunda sobre a primeira é patente: aquela assinala o dia do nosso nascimento cívico, esta o da nossa libertação.

LEÃO DO NORTE

início em 1934, sob os auspícios de Pio XI e a direção dos jesuítas.

(CRF).

★ HAVANA — A revista Cine Guia elogia o filme documentário "Esta nossa terra" sobre a miséria e os sofrimentos do camponês cubano.

"Em vinte minutos de projeção, o documentário mostra os últimos sessenta anos do campo cubano: suas misérias, os golpes sofridos, a miopia moral dos governantes e a avareza insaciável dos poderosos", escreve a revista editada pelo Centro Católico de Orientação Cinematográfica de Havana. Elogia a fotografia, o ritmo, a montagem e a atuação, "saldo artístico positivo".

O filme, realizado pela Diretoria de Cultura do Exército Rebelde para divulgar as projeções sociais de Revolução, é "sem dúvida a melhor fita desse tipo, ja-

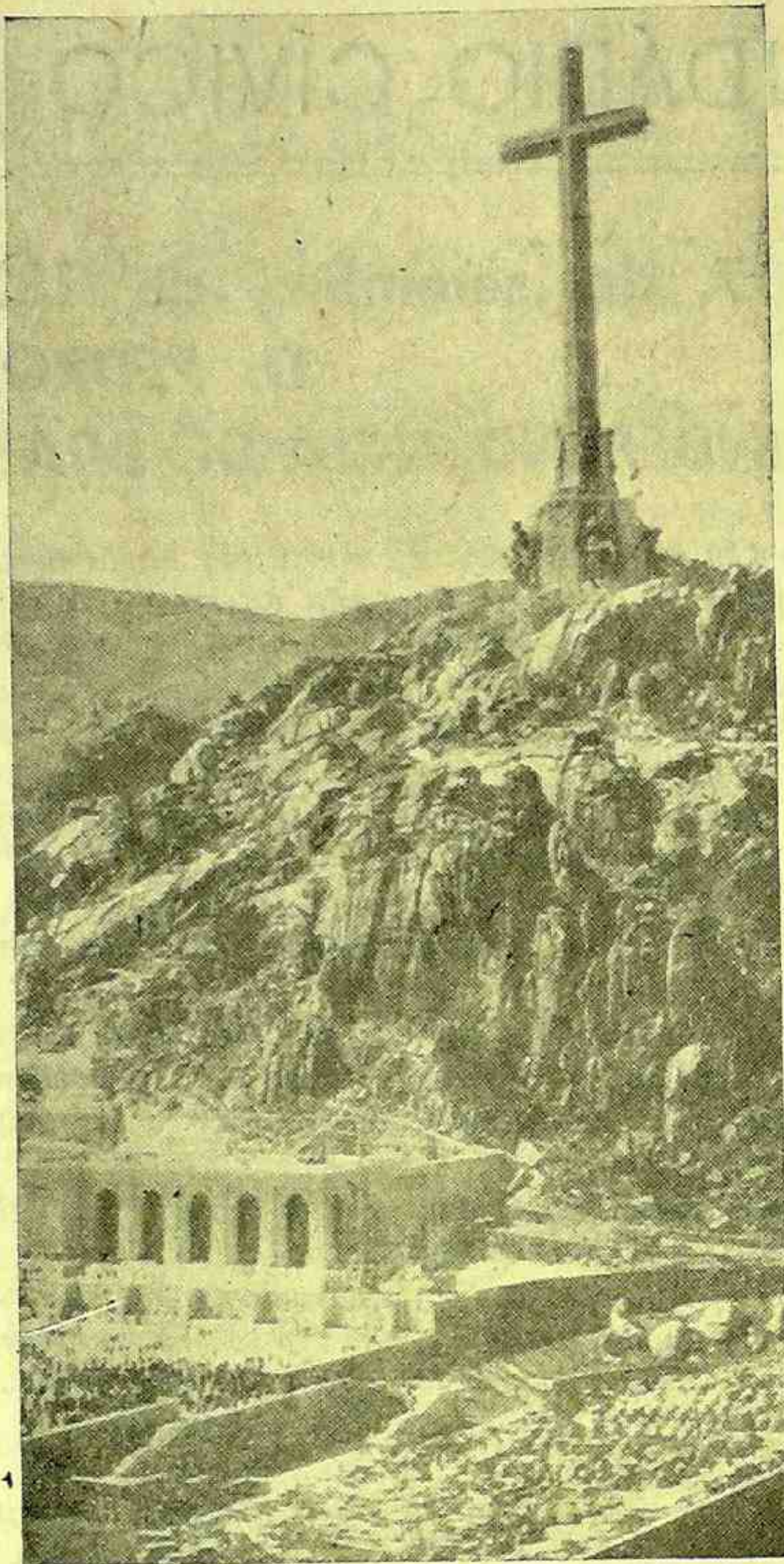
mais feita no país", diz o autor do comentário, Faustino Canal.

O roteiro é parte duma série que também abrange os problemas de moradias. Dirigiu o jovem cineasta Tomás Gutiérrez Alea. (NC).

★ RIO — COMEMORANDO O ANO CATEQUÉTICO

— Para comemorar o Ano Catequético, por toda a parte se estão realizando solenidades. Assim, no dia 2 a 9 de agosto, reuniu-se um Congresso Paroquial na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, no Rio de Janeiro, procurando avivar entre seus paroquianos o espírito catequético. Nas palestras e sessões de estudo, foram apresentados e discutidos temas capitais, como "Só a formação Cristã salvará a juventude", "Missão do Catequista", "Organização da Congregação da Doutrina Cristã", "Clima cristão no lar". (CRF).

Noticiário



situasse bem no centro geográfico da Espanha, a 58 kms. de Madri e a mais de 1.500 ms. de altura (clichê). Uma Via-sacra, com um percurso de 9 kms., termina com a XIV estação, a sepultura de Jesus, já no interior da Basilica.

★ **VATICANO — CONSULTA GERAL AO EPISCOPADO SOBRE O CONCÍLIO ECUMÊNICO** — Cerca de três mil bispos, abades e superiores religiosos do mundo interio foram solicitados a pronunciar-se sobre que assuntos achariam dever constar no concílio ecumênico.

As respostas à carta circular enviada pelo cardeal Domenico Tardini poderiam ser remetidas até 1.º de setembro. O cardeal Secretário de Estado preside o comité pré-preparatório do concílio.

Primeiro a responder, foi um bispo italiano, Mons. Carlo Baldini, O.M.D., de Chiusi e Pienza. Deram resposta, a seguir, outros 40 prelados, alguns de países distantes como Austrália, Índia, Noruega, Bélgica, Congo e Canadá. Durante as últimas semanas chegaram numerosas respostas, endereçadas ao palácio Propilei, novo edifício de departamentos do Vaticano, situado no fim da praça de São Pedro.

Embora não tenha sido anun-

Foi inaugurado, recentemente, na ESPANHA, na SERRA GUADARRAMA, o MONUMENTO AOS CAÍDOS. Não se trata somente de um mausoléu. O local tornar-se-á também um centro nacional de oração e de estudo. Um grande cruzeiro, que abre os braços sobre a Espanha, vela sobre os soldados caídos e protege os viventes. Para custodiar o mausoléu e fomentar a devoção dos fiéis, o monumento foi confiado a uma Ordem Monástica que, ao mesmo tempo, elevará ao céu uma incessante oração pelos caídos durante a guerra civil espanhola, em defesa da Pátria e da Religião. Nas adjacências do monumento foi construído um Mosteiro como também uma Basilica e uma cripta. Serviços de assistência para peregrinos e visitantes foram também planejados. O chefe do Estado espanhol quis que o Monumento se

ciado oficialmente, é quase certo que a reunião passe à história com o nome de Segundo Concílio Vaticano. Significa isto que não será continuação direta do primeiro, cujo encerramento formal não chegou a se verificar porque teve de ser interrompido em 1870 quando a Itália ocupou os Estados Pontifícios.

A circular enviada aos futuros Padres do Concílio pede-lhes expressem com toda clareza suas idéias e sugestões sobre as questões que estimarem dignas de consideração.

Nos departamentos da comissão preparatória obtêm-se fotocópias de cada resposta, para serem arquivadas por assuntos de maneira a ser fácil consultá-las ao redigir-se a agenda definitiva do concílio. Este, parece, não começará senão em fins de 1961 ou princípio de 1962.

Além da circular aos bispos foi enviada outra aos teólogos das universidades católicas pedindo-lhes preparem estudos breves e

bem documentados sobre matéria de moral, teologia, liturgia, ascética e pastoral. As Congregações romanas receberam também uma comunicação com o fim de organizarem comissões próprias com vistas ao concílio.

A preparação da assembléia exigirá tempo e esforço devotado, a que se entregam agora cinco sacerdotes sob a direção de Mons. Péricle Felice, secretário da comissão preliminar. Sua Santidade o Papa João XXIII determinará mais adiante a continuação das tarefas para o concílio por ele anunciado em janeiro último.

Jaime O'Neill

★ SÃO PAULO — TRABALHOS DO CENTRO BÍBLICO —

Administra o Centro Bíblico de São Paulo aulas também a entidades e pessoas não católicas. Protestantes e até pastores recebem ali explicações proveitosas sobre passagens da Bíblia, levando-os a considerações mais profundas. Graças a estas aulas, vários protestantes já se converteram. Afirmou o pastor Stella, de São Paulo: "Percebo agora que a Igreja Católica é muito sincera e profunda no estudo da Bíblia". Outros admiram-se ao verificar que a Igreja não fabrica dogmas, mas os fundamenta na Bíblia.

(CRF)

★ PÓRTO ALEGRE — CONVITE VERMELHO DERROTA O COMUNISMO —

É o próprio ex-líder comunista Armando Coutinho quem conta sua conversão ocorrida em 1954, em Roma, onde fôra ter, expulso do Brasil por atividades subversivas.

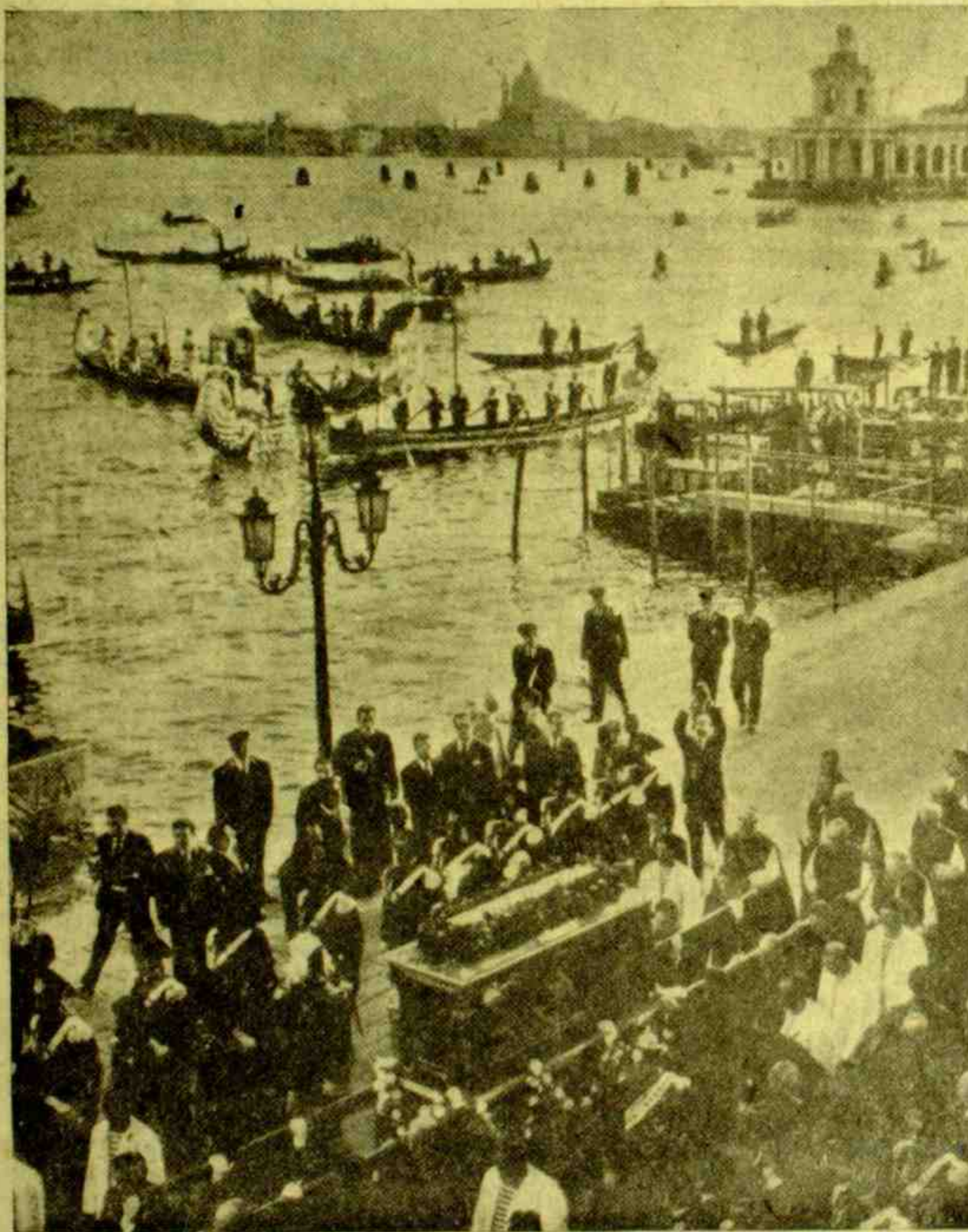
"Depois de quase dois anos vagando pelos países europeus, fui parar na Itália. Em Roma, tentei ligar-me ao partido (comunista) italiano, o que não consegui por não falar a língua da terra. Certo dia, deram-me um convite para a missa de canonização de Sua Santidade o Papa Pio X. Eu era tão fanático pelo comunismo que escolhi o convite de côr vermelha, por ser essa a côr do partido. Durante a missa, oficiada por Sua Santidade o Papa Pio XII, ao me ver dentro da Basílica de São Pedro, algo começou a mudar em mim. Lembrei-me da minha infância, de meus pais e da religião que eles me ensinaram e que havia tantos anos eu esquecera. A sensação que senti não poderei jamais explicar. Só sei que, ao sair daquele recinto sagrado, tinha vontade de abraçar e beijar todo mundo, gritar

a todos minha alegria e pedir perdão a Deus, publicamente, por meus erros. Só não o fiz porque poderiam julgar-me louco". (NC).

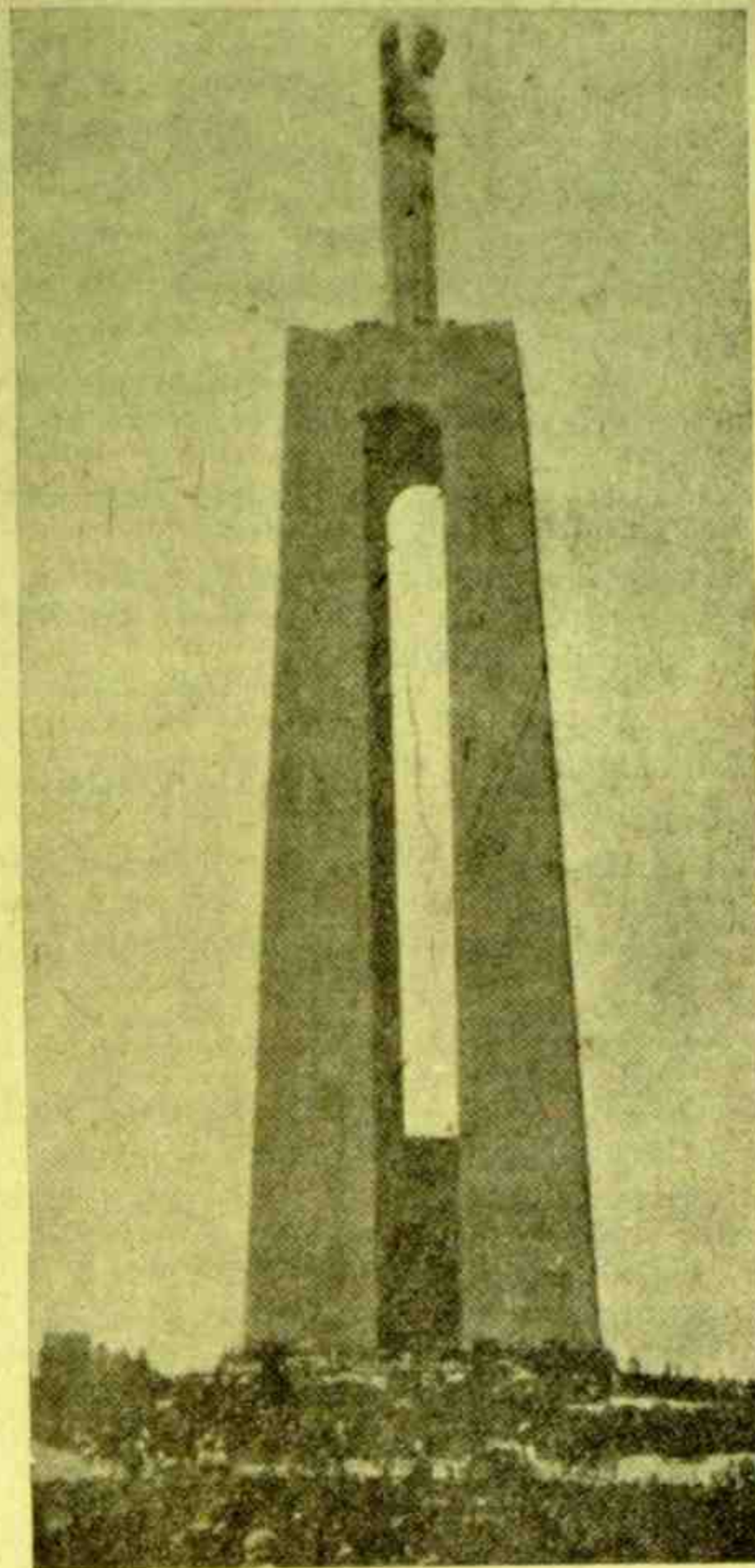
★ **RIO — ESCLARECE DOM HÉLDER CÂMARA** — Em recente entrevista concedida ao Diário Carioca, Dom Hélder Câmara esclareceu que dogma não é proclamação humana que possa ser inovada. Afirmou S. Excia.: "Claro que a Igreja fará todo o possível para aplainar os caminhos da união entre católicos e não católicos: esclarecerá equívocos, corrigirá formulações exageradas ou menos felizes. Quanto, porém, a abandonar uma verdade entregue por Cristo à Igreja, para obter a união, seria um **PREÇO QUE ELA NÃO TEM O DIREITO DE PAGAR** e seria estabelecer em bases falsas uma união sem consistência" (CRF).

★ **RIO — O MAIOR ACONTECIMENTO DA VIDA DO IRMÃO OSWALD** — Entre os membros da mesa examinadora do II Concurso Internacional de Piano, do Rio de Janeiro, iniciado com grande êxito a 16 de agosto passado, acha-se o Irmão Alfredo Oswald, filho do grande compositor e músico Henrique Oswald. Brasileiro, embora nascido na Itália, o Irmão Oswald, de 75 anos, pertencente à Companhia de Jesus, vive há 40 anos nos Estados Unidos. Em Georgetown, onde reside, é professor de música, regente de coro e organista da principal universidade.

Ao chegar ao Rio, indagado pela imprensa, sobre qual o acontecimento mais importante de sua vida, respondeu: "Foi, sem dúvida alguma, o momento em que decidi deixar tudo pelo serviço de Deus". (NC).



O PAPA SÃO PIO X VOLTA A VENEZA — Quando ainda Patriarca de Veneza, o arcebispo José Sarto se despedia dos seus diocesanos, dizendo-lhes: "Voltarei, vivo ou morto". Vivo não voltou, porque foi eleito naquele mesmo Conclave. Mas voltou agora, passados 56 anos, numa urna preciosa, por vontade do Papa João XXIII, também Patriarca de Veneza. O povo de Veneza recebeu com entusiasmo as santas relíquias de seu amado Pai e Pastor, imóvel na placidez do sono da morte, mas mais vivo que nunca nos resplendores de sua santidade e proteção paterna. Escoltada por numerosas gôndolas em grandiosa procissão fluvial, a urna-relicário foi recebida entre ferventes orações e preces.



Os católicos portugueses, liderados pelas autoridades eclesíásticas e civis nacionais, viveram, recentemente, dias de intenso e festivo entusiasmo religioso, por ocasião das cerimônias comemorativas do 42.º aniversário das aparições de Nossa Senhora, em Fátima. Entre os números programados, relevou-se a inauguração, em Almada, perto de Lisboa, de um gigantesco monumento a Cristo-Rei, de 28 metros de altura. O monumento perenizará o agradecimento sincero do povo lusitano ao divino Rei da paz que preservou a nação portuguesa da horrível tragédia da segunda guerra mundial. Sua Emcia. o Cardeal do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, representando a população católica brasileira, esteve presente à inauguração e usou da palavra no decorrer das cerimônias.

Consultório Popular

P. 3.600 — Posso conservar comigo o livro "A cruz de Caravaca"? Posso rezar as orações que ele contém?

R. — Não pode fazer nem uma coisa nem outra. "A cruz de Caravaca" é um livro supersticioso. Contém rezas tolas, supersticiosas e, às vezes, irreverentes. Nenhum católico pode conservar ou usar o livro "A cruz de Caravaca".

P. 3.601 — Fortunato é nome de Santo?

R. — Sim. O Martirológio Romano regista nada menos que 19 Santos, em sua maioria Mártires, que tiveram esse nome. Menciona também Santa Fortunata, virgem e mártir.

P. 3.602 — Existe alguma Santa com o nome de Carolina?

R. — Não existe. Entretanto, quem se chamar Carolina, terá como patrono a São Carlos, pois, Carolina deriva do nome próprio latino Cárolus, em vernáculo Carlos. Existem: São Carlos Borromeu, cardeal-arcebispo de Milão (festa a 4 de novembro), e São Carlos Garnier, jesuíta, martirizado pelos índios Hurons, no Canadá (festa a 16 de março).

P. 3.603 — Quem eram os pais de São José? Eles foram santos?

R. — Descrevendo a genealogia de Nosso Senhor Jesus Cristo, São Mateus, no capítulo 1, versículo 16, do seu Evangelho, afirma que São José foi filho de Jacó. Por outro lado, o Evangelho de São Lucas, no capítulo 3, versículo 23, diz que o pai de São José foi Heli. Apesar da aparente discrepância, não há, na realidade, contradição alguma entre os dois Evangelistas. Parafraseando estas duas perícopes dos Santos Evangelhos, São Jerônimo as explica dizendo que a mãe de São José casou-se duas vezes. Seu primeiro espôso foi Heli, descendente de Davi. Heli morreu sem deixar descendência. Sua esposa, segundo o costume e a mentalidade do povo israelita, e em virtude da lei do levirato (de levir = cunhado, em latim), contraiu segundas núpcias com seu cunhado, Jacó, irmão de Heli, a fim de suscitar descendência ao seu primeiro espôso e perpetuar o nome da sua linhagem em Israel. Dêste segundo matrimônio nasceu São José que, perante a lei, passou a ser considerado verdadeiro filho de Heli, embora, na realidade, fôsse filho de Jacó. Essa é a razão porque os Evangelistas parece se contradizerem. Essa aparente discrepância se resolve considerando que São Mateus fala do verdadeiro pai de São José, que foi Jacó, enquanto que São Lucas designa o pai legal de São José, que foi Heli. Esta solução é adotada por numerosos exegetas, desde Júlio Africano (século III) até os mais modernos. — Outros autores, entretanto, opõem-lhe certa dificuldade, alegando que a lei do levirato obrigava somente os irmãos que fôsem filhos do mesmo pai, e não os irmãos uterinos, filhos da mesma mãe. Ora, Jacó e Heli eram filhos uterinos, isto é, filhos ambos de uma mesma mãe. Está. Portanto, não estariam obrigados à lei do levirato. Em vista disto, esses autores propõem uma outra solução, mais aceitável que a primeira, afirmando que Jacó fôra, realmente, o pai de São José, o qual, posteriormente teria sido adotado como filho por Heli,

passando a ser considerado, perante a lei, como seu filho. Assim, baseados nesta hipótese da filiação adotiva, podemos explicar a aparente discrepância entre os Evangelistas, afirmando que São Mateus se refere a Jacó como pai real de São José, enquanto que São Lucas indicaria Heli, o pai adotivo do Santo Patriarca. — Os Santos Evangelhos nada nos referem, nem mesmo o nome, da mãe de São José. Embora a Santa Igreja não os venere com um culto público, podemos crer que os pais do glorioso Patriarca São José foram pessoas realmente virtuosas e modelares, pois foram os instrumentos de que Deus se serviu para tutelar e formar aquele insigne Santo, que haveria de ser o Chefe da mais santa entre todas as famílias da terra.

P. 3.604 — O demônio, ao tentar Jesus, sabia que Ele era o Filho de Deus?

R. — Certamente que o demônio estava ao par das pregações de São João Batista, que dissera de Jesus: "Eis o Cordeiro de Deus; eis Aquêle que tira os pecados do mundo" (Jo. 1, 29). Pouco antes de ser conduzido ao deserto pelo Espírito Santo, a fim de ser tentado pelo demônio, Jesus fôra batizado no rio Jordão. Durante a cerimônia do Batismo, o Eterno Pai declarou, em alta voz, vinda do céu: "Este é o meu Filho bem-amado, em Quem tenho as minhas complacências" (Mat. 3, 17). Estas declarações solenes em favor de Jesus, indicado como Filho de Deus e o Messias prometido para salvar Israel e a humanidade toda, deveria ter despertado em Satanás um vivo receio pela missão redentora de Jesus, que então se iniciava. Eis porque, não sabendo com certeza se Jesus era, realmente, o Filho de Deus, Satanás quis submetê-lo à tentação. A sua dúvida sobre a divindade de Jesus se patenteia logo nas suas primeiras palavras, nas duas primeiras tentações: "Se és o Filho de Deus..." (Mat. 4, 1-11). Com estas tentações, Satanás visava a queda de Jesus no pecado, instigando-O a que fizesse antes a sua própria vontade que a vontade do Eterno Pai, e pretendendo conduzir Jesus pelo caminho de um falso Messianismo, cheio de glória mundana para Ele, quando, na realidade, o Eterno Pai havia disposto que a salvação do mundo se realizasse pela Cruz e pela Paixão e Morte do Messias. Muito sagazmente o demônio tentou Jesus de vanglória e soberba, pois, pensava ele que, se aquele profeta se julgava o Messias e o Filho de Deus sem o ser na realidade, então ele era um homem possuído pelo orgulho, e certamente haveria de cair na tentação da própria estima e desejo de glórias mundanas. Convém notar ainda que estas tentações de Jesus eram totalmente alheias à sua vontade. Jesus, como Filho de Deus, era impecável e não havia possibilidade alguma de que, do seu íntimo, surgisse alguma tendência pecaminosa, à qual o demônio pudesse provocar, a fim de induzi-lo ao pecado. Jesus, permitindo que o demônio o tentasse, quis dar-nos o exemplo de repulsa às instigações diabólicas, mostrando-nos também que nem mesmo os maiores Santos hão de ficar isentos das tentações do demônio.

P. 3.605 — Maria Madalena e Maria da Betânia, irmã de Lázaro e Marta, seriam a mesma pessoa?

R. — Muitos autores e exegetas o afirmaram, seguindo uma opinião, até o presente, bastante genera-

lizada. Entretanto, estudos mais recentes parecem estabelecer claramente que se trata de duas mulheres inteiramente distintas. Os Santos Evangelhos referem-se a várias mulheres denominadas Maria, entre as quais sobressai "Maria, a Mãe de Jesus". E, para distingui-las entre si, os Evangelistas, seguindo um estilo bem oriental e bíblico, acrescentaram ao nome de cada uma delas um cognome para diferenciá-las, e assim citam "Maria, a Mãe de Jesus", "Maria Salomé", "Maria de Tiago", etc. (Marc. 16, 1). Entre as mulheres citadas pelos santos Evangelistas, duas houve que, no decurso da história, não foram bem conhecidas e identificadas, dando origens a mal-entendidos e confusões, a saber: Maria de Betânia, a irmã de Marta e Lázaro, e Maria Madalena, a qual, por sua vez, tem sido erroneamente identificada com uma pecadora pública. Seguindo atentamente as diversas passagens dos Evangelhos Sinóticos, exegetas contemporâneos demonstraram que, na realidade, estas três personagens bíblicas são três pessoas diferentes. Assim, temos: 1.a) Maria, irmã de Marta e de Lázaro, que residia em Betânia. Jesus visitou não poucas vezes esses três piedosos irmãos, hospedando-se também em sua casa, em Betânia. Lázaro foi aquêle mesmo a quem Jesus ressuscitou. Numa das visitas que Jesus fez à cidade de Betânia, num banquete que Lhe ofereceu Simão, "o leproso", Maria de Betânia ungiu os pés do Divino Mestre com um precioso perfume de nardo, enxugando-os depois com os seus cabelos. Esta cena foi narrada por São João, no capítulo 12, versículos 1-8 do seu Evangelho. Outras passagens do Novo Testamento não oferecem nenhum fundamento para que Maria, a irmã de Lázaro e de Marta, possa ser identificada com aquela pecadora anônima, que ungiu os pés de Jesus. Esta foi também a constante orientação seguida pela Igreja grega. 2.a) A pecadora pública, cujo nome os Evangelistas não referiram, foi aquela mulher que ungiu os pés do Divino Mestre, durante um banquete oferecido a Jesus por um certo fariseu, chamado Simão, na Galiléia. Ela trouxera um precioso bálsamo, num vaso de alabastro, ungiu com ele os pés de Jesus, beijando-os entre lágrimas de arrependimento e amor, e enxugando-os depois com seus cabelos, em meio à estupefação geral dos fariseus que ali estavam e que bem sabiam da condição de pecadora daquela mulher arrependida, a quem Jesus disse aquelas consoladoras palavras: "A tua fé te salvou". Esta cena é narrada por São Lucas, no capítulo 7, versículos 36-50 do seu Evangelho. 3.a) Maria Madalena, ou Maria de Mágdala, — cidade situada junto

à margem ocidental do lago de Genesaré, era aquela mulher da qual Jesus havia expelido sete demônios (cf. São Lucas, 8, 2); isto, entretanto, não quer dizer que ela era, realmente, uma grande pecadora. Era uma das mulheres que seguiam a Jesus (Luc. 8, 2-3), tomando mais tarde parte ativa em sua Paixão e Morte e em sua ressurreição, merecendo ser uma das primeiras pessoas a ver o Divino Mestre Ressuscitado.

Assim pois, além de outras piedosas mulheres com o nome de Maria, mencionadas no Novo Testamento, há também estas duas, Maria de Betânia e Maria Madalena, as quais não se hão de confundir, mas devem ser consideradas personalidades diferentes. E nem mesmo se pode identificar alguma delas com aquela mulher pecadora anônima que ungiu os pés de Nosso Senhor, mencionada no capítulo 7, versículos 36-50, do Evangelho de São Lucas. Em resumo: Santa Maria Madalena, Maria de Betânia — irmã de Marta e de Lázaro, e a pecadora anônima citada em Luc 7, 36-50, são três pessoas inteiramente distintas.

RESPOSTAS BREVES:

● "ESPERANÇOSA" — Não houve pecado em seu procedimento. É reprovável namorar às escondidas dos pais. Os pais são os protetores natos dos filhos, e nunca deveriam ser afastados deles, máxime, no tempo de namoro.

● "INEXPERIENTE" — Não há anormalidade nenhuma em sua conduta e pessoa. Seja devota de Nossa Senhora e confie muito na bondade de Deus.

● Algumas pessoas enviam-nos cartas anônimas, assinadas com pseudônimos de mau-gosto ou hilariantes. Solicito a fineza de não assinar pseudônimos. Se o assunto for delicado e muito íntimo, indiquem então o endereço de alguma pessoa amiga e de confiança, em cuja casa poderão procurar a minha resposta. O prestígio desta revista exige que não se publiquem pseudônimos vulgares ou de mau-gosto.

Pe. ARTUR PONTES, C. M. F.
Diretor do "Consultório Popular"
Caixa Postal 615 — São Paulo

RESPIGANDO

★ CASTELGANDOLFO — S. S.
o Papa João XXIII visitou o observatório astronômico que, a cargo dos jesuítas, ocupa o último andar da residência pontifícia. Recebeu o Papa o diretor do observatório, Revmo. Pe. Daniel O'Connell, SJ., australiano. (CRF).

★ POBRE GENTE — Há muita gente que crê piamente em feitiços e treme de medo dos feiticeiros e das bruxas que lhe podem fazer mal e lançar a desgraça dentro de sua casa.

Qualquer charlatão boçal que se diga "pai de santo" ou "fazedor de feitiços" e se apresenta como um ser do outro mundo, cheio de poderes e capaz de re-

solver todos os problemas da vida e tirar vingança dos inimigos, arranjar casamentos e fazer gozar amores, arranjar noivado e tornar uma pessoa rica de um dia para outro, ganha seguidores e admiradores de uma hora para outra.

Infelizmente, esses exploradores da credence popular encontram sempre boa acolhida e nem sempre encontram oposições das autoridades. Os centros de macumba e de feitiçaria, aliados ao baixo espiritismo e também ao alto espiritismo, proliferam de modo assustador.

A saúde pública e, mais do que isto, a fé e os bons costumes, estão sempre ameaçados e raro é

o dia em que não se registram casos policiais e crimes nefandos, consequências dos devaneios desses exploradores.

As causas de tanta credence e de tanta tolice não são nem podem ser outras que a ignorância de nossa gente, e mesmo de gente endinheirada e polida que consulta feiticeiros.

Um dos espetáculos mais degradantes e ridículos é o das trevas sessões do espiritismo, onde, com algumas garrafinhas de água e uns "passes" misteriosos, umas caretas e uns tregeitos histéricos, se resolvem os mais difíceis "casos de medicina".

★ NO PALÁCIO DE KARNAK, no alto Egito, há uma sala que tem 103 metros de comprimento por 50 de largura; é ornada por 136 colunas cobertas de hieroglifos e de esculturas. Algumas dessas colunas têm 25 metros de altura e 3 metros de diâmetro.

SÃO LOURENÇO JUSTINIANO

(5 DE SETEMBRO)

Foi o primeiro Patriarca de Veneza, onde nasceu, no ano 1380. Seu pai chamava-se Bernardo e, ao que parece, era descendente da família real do Imperador Justiniano, cujos parentes, desterrados de Constantinopla, se haviam refugiado em Veneza. Sua piedosa mãe pertencia à nobre família dos Quirini. Bem cedo ficou viúva, mas foi sempre solícita na educação cívico-religiosa dos seus filhos. São Lourenço pertencia, pois, à nobreza veneziana. Mas, como santo, saberia manter-se inalterável no equilíbrio de uma paz profunda e sempre igual, sem se deixar impressionar pelas vaidades e seduções da sociedade burguesa contemporânea, naquele revólto século XV, de feudatários e cavaleiros



em crepúsculo, encastelados nos bairros senhoriais da fidalga Veneza, a rica e mercantil princesa do Adriático.

Aos 20 anos de idade, narram os historiadores, Lourenço teve uma visão celestial, em que a Divina Sabedoria o convidava a ingressar numa Ordem religiosa. A partir dessa época, notou-se no jovem fidalgo maior empenho na prática das virtudes cristãs. Recebeu o hábito religioso dos Cônegos Regulares de São Jorge, no mosteiro de Alga, pequena e remansosa ilha do golfo de Veneza, observando com exatidão seus deveres e dedicando-se intensamente à oração e à penitência, merecendo, logo depois, as altíssimas dignidades do sacerdócio católico e da suprema direção da sua Ordem, no mosteiro de São Jorge, em Alga. Foi agraciado por Deus com insígnias graças místicas, de orações elevadas, dom de lágrimas, poder sobre os demônios e dom da profecia.

Em 1433, o Papa Eugênio IV nomeou-o bispo de Veneza. O obediente e santo sacerdote recebeu o mandato do Representante de Jesus Cristo com muita humildade, refugindo as honras e ovações populares, aproveitando-se da nova posição honorífica para mais fácil e eficazmente socorrer os indigentes e os enfermos, e suportando também, com muita paciência e mansidão, as críticas e injustas reclamações de alguns descontentes.

Em 1451, com a morte do bispo de Grado, Dom Domingo Michelli, que conservava o título de Patriarca, o Papa Nicolau V, que fôra também cônego regular de Alga e antigo confrade de São Lourenço, transferiu o título de Patriarca para a sede arquiépiscopal de Veneza. Assim, São Lourenço Justiniano ficou sendo o primeiro na série gloriosa dos ilustres Patriarcas de Veneza, que se vêm sucedendo até os nossos dias.

São Lourenço Justiniano faleceu santamente no dia 8 de janeiro de 1455, aos 75 anos de idade. Esta festividade litúrgica, a 5 de setembro, comemora a sua sagração episcopal. Foi beatificado em 1524, pelo Sumo Pontífice Clemente VII, e canonizado a 16 de outubro de 1690 pelo Papa Alexandre VIII. Escritor primoroso, dotado de vasta erudição e de um estilo elegante, São Lourenço deixou à posterioridade cristã valiosos escritos ascético-místicos, relevantes por sua ortodoxia, merecendo citar-se a "Árvore da vida" e "Os graus da perfeição". O leitor piedoso que já saboreou as melifluas páginas sobre as "Glórias de Maria Santíssima", escritas por Santo Afonso Maria de Ligório, terá encontrado, bastas vezes, citações e excertos das obras de São Lourenço Justiniano, sobre o amor que devemos professar à Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa, e sobre a confiança com que todos os cristãos hão de invocar Aquela que é a "Consoladora dos aflitos" e o "Refúgio dos pecadores".

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

Vozes da Igreja Missionária

★ SÃO PAULO, Brasil — NOVA CARTILHA DA LÍNGUA XAVANTE — O clérigo salesiano Bartolomeu Giaccaria, imprimiu uma nova cartilha da língua Xavante. Apresenta-se a cartilha com nova roupagem, impressa em 53 páginas litografadas e constitui um aprimoramento da primeira que foi lançada em fins do ano passado e logo se esgotou. A cartilha em sua nova forma apresenta um vocabulário de palavras xavantes, com a respectiva pronúncia, além de muitas expressões indígenas.

★ SANGRADOURO, Mato Grosso — COLÉGIO PARA MENINAS XAVANTES — Com as dez primeiras meninas xavantes iniciou-se um internato para as índias desta tribo, no dia 8 de dezembro. Grande a alegria das pequenas hóspedes, dos 4 aos 10 anos, quando se viram donas de um prato e de um copo de alumínio e principalmente de uma cama. Os pais mostraram-se imensamente satisfeitos, conquistados pela grande felicidade reservada às suas filhas. Acolhidas em nome e sob a proteção de Maria Imaculada, as pequenas índias são uma promessa certa para o difícil trabalho de sua formação; sobre estas primeiras se firmam as esperanças de evangelização da tribo.

—★—

★ RIO — CORRUPÇÃO DA CRIANÇA — Articulista de "A Tribuna da Imprensa", do Rio de Janeiro, alerta a nação contra a proliferação de péssimas revistas infantis e perniciosas atrações de programas de televisão, destinados às crianças. Muitas de nossas revistas são cópias servis das piores dos Estados Unidos no gênero, e o "Far-west" predomina nos programas de TV, onde se ensina o garoto a andar de revólver na cintura, e se apresenta o xerife como ideal.

Urge criar um órgão de fiscalização rigorosa a toda publicação destinada à criança. "Ninguém neste país — escreve Alberto Deodato — tem sido mais explorado do que a criança". (CRF).

★ RIO — ATENDEI, MÃES BRASILEIRAS! — Dirigiu o Coronel Crisanto Figueiredo, novo chefe de Polícia da Capital Federal, apelo às mães brasileiras, solicitando vetarem os filhos, quando querem estes participar de movimentos estudantis subversivos ou suspeitos. O Coronel Crisanto Figueiredo recebeu de Dom Hélder Câmara visita de apoio, em nome da Igreja. (CRF).



★ Muito agradecemos a todos os devotos de Santo Antônio Maria Claret, cujos nomes, inscritos nesta página da "AVE MARIA", significam reconhecimento por favores recebidos e auxílio em favor das Vocações Sacerdotais Claretianas.

Pe. José de Matos Pereira,
C.M.F.

Diretor de VSC
São Paulo — C. Postal 615

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Da. Matilde Santos
Sr. Fernando Kowalesky
de Rosário
Sr. Jovino Rodrigues
de São Gabriel
Da. Emilce Pando Rodrigues
de Livramento
Da. Formalina Quadros
de Dom Pedrito
Da. Sara Moreira Selma
Da. Olímpia Oliveira
de Pelotas
Da. Maria Cardia
Da. Rosa Vieira Costa
Da. Fortunata Lunk
de Rio Grande
Da. Maria Myrthes P. Canhoto
Da. Balmerinda Canhoto Xavier
Da. Francisca Santina Mercedes
Da. Avelina Santine
Da. Leonor Teixeira
Da. Josefa Luciano Silvestre
Da. Luiza Canhoto
de Andará
Da. Maria J. da Costa Campos
de Prados
Da. Maria Augusta de Carvalho
Da. Maria das Dores de Carvalho
de Oliveira

Da. Nilza Matar
Da. Marlene Cleide Rios
de Carmo da Mata
Da. Francisca Palhares Teixeira
de Ibiá
Da. Rita Fonseca de Oliveira
Da. Susana de Aguiar
Da. Ana Ângela Silveira
de Araxá
Da. Odete Oliveira Braga
Sr. Joaquim Teodoro Faria
Sr. Antônio Fagundes
de Pitangui
Sr. Antônio Manuel de Sousa
Sr. Divino Acácio de Sousa
de Chapada
Da. Maria da Conceição Teixeira
de Leandro Ferreira
Sr. Laurindo Firmino da Silva
Sr. Geraldo Dias
Sr. Antônio Dias
Da. Margarida Dias
Da. Lúcia Dias
Da. Lourdes Dias
Sr. João Martins da Silva
de Bom Despacho
Da. Catarina Mesquita Guimarães
de Luz
Da. Ana Dias Nogueira
Uma devota
Da. Stela Guimarães Fonseca
de Formiga
Da. Miriam Celeste Ribeiro
Da. Maria Celestina
Da. Ana Milanez
de Carmo da Mata
Da. Maria José Ferreira
Da. Vicentina Cândida Aguiar
Da. Nair Silva
de Pará de Minas
Da. Ângela Maria Contijo
de Divinópolis
Sr. Dalmo Luís de Oliveira
Sr. Teotônio Ventura
de Itaúna
Da. Nini de Oliveira Amorim
de Patos de Minas
Da. Amélia Soares de Oliveira
Da. Luzia Silveira Ribeiro
Uma devota
de Pará de Minas
Sr. José Maria Dias
Da. Maria Teixeira Dias
Sr. Antônio G. Oliveira
Da. A. Alves Faria
Da. Âurea Nogueira da Silva
de Arcos



CAMPINAS (Goiás)
Antônio Claret

Seus pais: Sr. Rubens Teixeira
Leite e Da. Maria de Lourdes
Morais Leite.

AGRADECEMOS A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- graças em favor de minha sobrinha. Carlota Bastos, de São Paulo.
- ter nos ajudado na compra de uma casa. Elisa Moreira, de Nova Lima.
- o bom êxito de minha filha numa intervenção cirúrgica. Joaquina Lopes Ferraz, de Visconde do Rio Branco.
- graça em favor de meu filho. Célia Pereira Pinto, de Bagé.
- ter minha filha se livrado de tétano. Uma devota, de Dois Córregos.
- a cura de meu esgotamento nervoso. Irene de Oliveira, de São Carlos.
- a cura de minha mãe. Shirley Mendes de Oliveira, de Rafard.
- a saúde de meu filho. Santana Ribeiro, de Regente Feijó.
- a saúde de minha mãe. Luzia Falqueiro, de Piratininga.
- a saúde de minha mãe. Irene Palhares, de Formiga.
- graças em favor de meu marido João Claret. Nita Chiodi, de Pará de Minas.
- o bom êxito de meus filhos nos estudos. Maria da Conceição Mesquita, de Moema.
- ter meu filho sido feliz nos exames vestibulares. Anair Melo, de Itapeçerica.
- ter me ajudado em minhas criações. Brás Assunção dos Santos, de Itapeçerica.
- graças em favor de meu filho Claret. Maria T. Pedrosa, de Itapeçerica.

★

● Oxalá muitos dos leitores da "AVE MARIA" e devotos do Pe. Claret tomassem esta decisão: "Com a proteção de Santo Antônio Maria Claret, não há de faltar, em meu orçamento de cada mês, uma quota mensal em favor das Vocações Sacerdotais Claretianas".

★



ao quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara-se, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conhecera-se e amaram-se. E agora, já noivos, ocupam-se dos últimos preparativos para o grande dia do seu casamento.

CAPÍTULO VI

— E iremos juntos deitar a carta no correio.

— De acôrdo, porém parece-me que seria necessário mais do que uma carta.

— E então?...

— Acho, — e ao dizer isto, Luciana olha de frente para Gilberto — acho que tendo em conta as relações cordiais que temos com esses senhores, seria conveniente e correto fazer uma visita ao nosso pároco de Paris, e anunciar-lhe nós mesmos nosso casamento, para que não o saiba por outros.

— Naturalmente, — diz o pai, — o sr. fará parte da expedição... Deve apresentar-lhe a... vítima!

— Que vítima? Luciana ou eu?

— O sr., evidentemente! Nós, os homens, meu querido Gilberto, somos as vítimas marcadas pelo destino... Não podemos lutar. Por isso, o segredo de ser feliz no matrimônio está em ceder logo e em tudo. Para que travar batalhas perdidas de antemão? Digo-lhe isto, moço, para evitar-lhe provas inúteis. Assim eu, quando me casei...

— Vamos!... Vamos, Henrique!... — interveio a mamã, algo inquieta.

— Usava colarinhos abertos... colarinhos à Danton... É excelente ter o pescoço bem livre. A sra. Bertram quis colarinhos direitos... lutei e depois cedi... Gostava do alho... Nunca consegui que mo dessem...

— Mas, Henrique, espero que não vás continuar?...

— O alho é excelente!... poderoso!... tenho uma herança meridional, o sr. não acreditará, porém sou o desterrado do alho; na estação de Lião, acho prazer em cruzar-me com o trem de Marselha, porque cheira a alho... a esse alho que minha esposa persegue até em suas menores manifestações.

— Que conselhos para um futuro genro!

— Não são conselhos. São constatações. Melhor é que esse moço o saiba. Minha Lucianita, tão encantadora, tão suave, tão gra-

ciosa, faz de mim o que ela quer. E no entanto sou um senhor importante, oficial da Legião de Honra... tenho engenheiros às minhas ordens...

— Pois bem, meu sogro, eu o imitarei, cederei em toda a linha.

E voltando-se para a sua prometida, Gilberto lhe diz:

— Luciana, hoje... amanhã... sempre, fará de mim tudo o que quiser.

— Se fôsse verdade!

— Será verdade.

— Então começarei desde já. Quando iremos a Paris?

— No dia que quiser. Esta semana estou completamente livre.

— Se assim é, amanhã de manhã, meu senhor, tomaremos o trem das 8,30. Não é demasiado cedo?... Falarei com o meu pároco, o sr. padre Paulet. E juntos fixaremos a data e escolheremos a igreja...

— A igreja?

— Em São Francisco de Sales há duas igrejas uma defronte a outra. Eu prefiro a nova, muito branca, muito clara, uma igreja de primeiras comunhões e de casamentos jovens. Não tem objeções a fazer-me?

Gilberto pôs-se a rir:

— Objeções, eu! Depois de tudo o que me acaba de dizer o

seu papá! Eu sou o servidor da serva do Senhor!

— A serva do Senhor ficará muito contente com que o sr. veja o seu pároco e converse com ele. É o indicado, visto que nos casará, a menos que entre as suas relações tenha um sacerdote parente ou amigo... mas assim, bastante amigo...

— Não, eu conheço alguns sacerdotes, antigos professores, mas sem alguma intimidade.

— Muito bem, já tudo está combinado. Veja que no fim do almoço ajustamos muitas coisas!

— E bem importantes, — observa Gilberto. — Porém que está fazendo, Luciana?... Esse trabalho que tem entre mãos parece precioso.

Luciana, levantando os braços, estende sobre o fundo de rosa do jardim, uma tela branca, salpicada de debuxos. O noivo toma o objeto e o olha com ar de entendido. Logo muito interessado, pergunta:

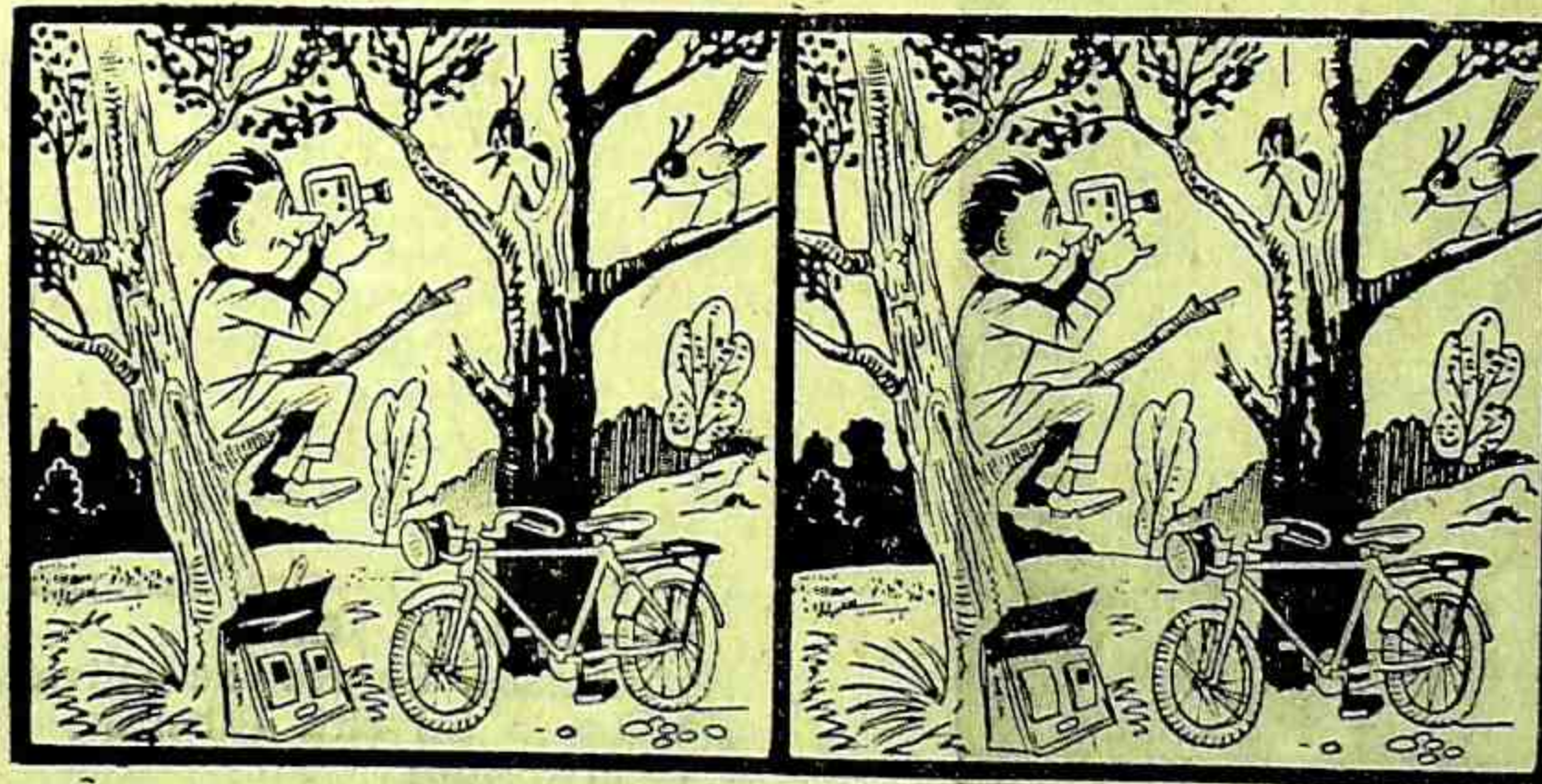
— Não é uma toalha de mesa?

— Uma verdadeira toalha de mesa, com doze guardanapos correspondentes.

— E isto, tão bonito, é para o nosso futuro ninho?

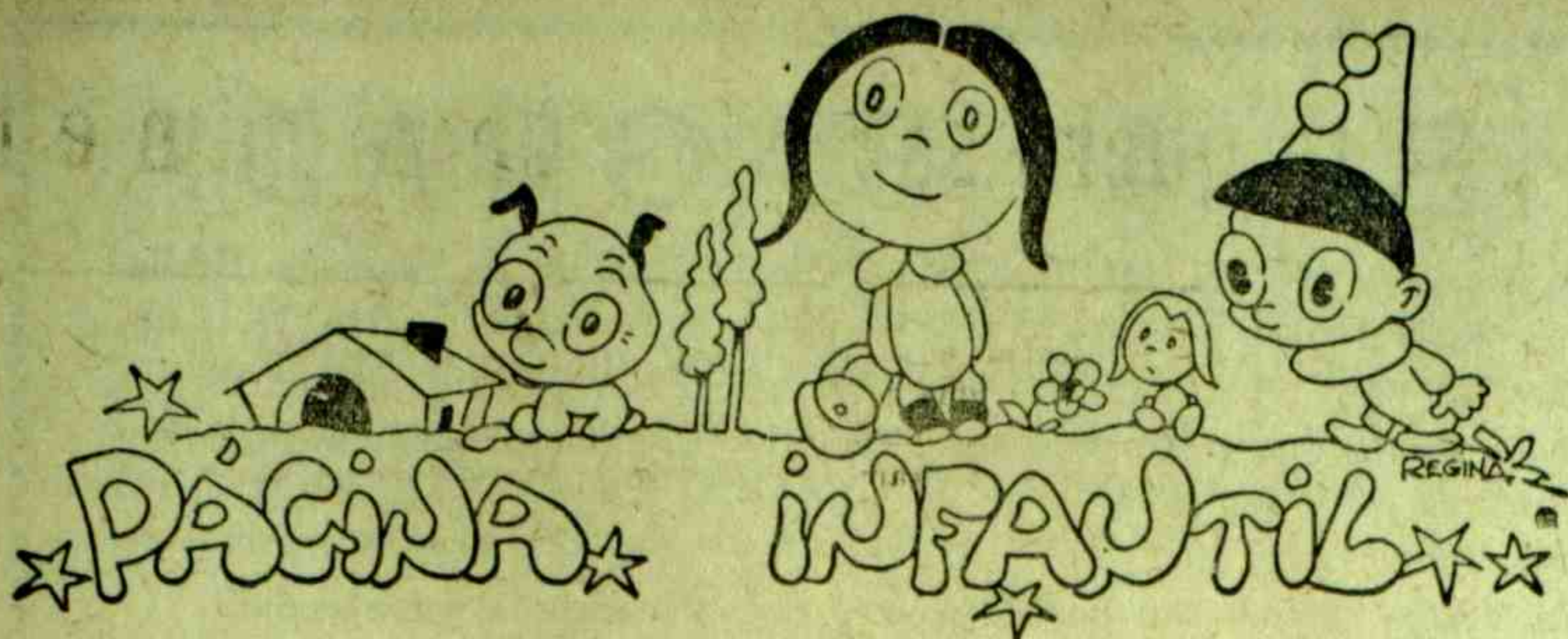
Luciana ri...

(Continuará)



Quadrinhos tão parecidos, que parecem repetidos. Mas o leitor avisado depressa terá notado

oito traços diferentes num dos quadrinhos latentes. Desdobre suas argúcias e descubra estas minúcias.



REGINA MELILLO DE SOUZA

OS MILAGRES

Joãozinho encontrou o Maneco de sobrecenho carregado quase sumindo sobre a pilha de livros amontoados em cima da mesa.

— O que há? Algum contratempo?

Maneco havia sido o escolhido para falar na próxima reunião do "Clube dos Amigos de Jesus" e andava preparando um substancioso trabalho, graças aos livros emprestados pelo tio do Cazusa que possuía uma biblioteca espetacular.

Joãozinho havia ajudado o Maneco a transportar para casa os volumes emprestados e voltara no dia seguinte para ajudá-lo nas anotações.

Maneco telefonara, dizendo:

— Quer me ajudar, Joãozinho? Tenho que devolver os livros e há muita coisa para se aproveitar.

Joãozinho atendera o chamado. A carranca do Maneco porém, o espantara. O que teria acontecido?

— Desembuche!... disse êle, farejando tragédias. O que há?

O outro resmungou, de olhar sombrio:

— Ando estudando, você sabe...

— E daí?

— Há coisas que eu não compreendo!... Coisas que os livros não dizem...

E êle arrematou, arrebatado:

— Os milagres, por exemplo...

— O que?! perguntou escandalizado, o Joãozinho. Você não acredita neles?

Maneco se ofendeu.

— Não me julgue tão ignorante, rapaz! disse, fungando. O que não entendo é por que antigamente os milagres eram tantos e hoje em dia quase não aparecem!

Êle abriu a "História Sagrada" que estava sobre a mesa e falou:

— A vida de Jesus foi pontilhada de milagres.

Êle ressuscitou mortos; fêz cegos enxergarem; curou leprosos... Vendo o milagre das línguas de fogo, no dia de Pentecostes, 3.000 judeus se converteram! São Pedro faz um milagre e após falar aos que o presenciaram, 5.000 pessoas pediram o batismo! Não seria bom, Joãozinho, que isso acontecesse em nossos dias?

Falando, Maneco se estatelara diante da janela, de cotovelos fincados no peitoril, continuou a fungar, repetindo sempre o mesmo estribilho:

— Há coisas que eu não compreendo!

Joãozinho se aproximou e os dois se debruçaram sobre o jardim, onde as primeiras rosas anunciavam a primavera.

— Sabe, Maneco? disse depois de um breve silêncio. Os milagres continuam a existir, apesar de não os vemos a todo instante. A Igreja proclamando os novos santos, dá uma prova disto. Para a canonização de um santo, ela exige milagres!

— Eu sei! Mas, se vissemos um milagre; se assistíssemos um fato extraordinário, não seria melhor? Quanta gente presenciou a multiplicação dos pães, e quantos não se converteram, nesse dia! Ando colhendo dados para escrever sobre o primeiro milagre de Jesus, e fico a imaginar, quantas pessoas não estariam presentes às bodas de Caná! Por que os milagres agora são tão poucos, quando naquele tempo êles se multiplicavam?

— Maneco: disse o Joãozinho, a explicação é clara. O maior número de milagres ocorreu nos primeiros tempos do cristianismo, porque eram necessários à difusão da nova doutrina. São Gregório Magno diz que Deus faz lembrar um jardineiro que rega as plantas enquanto são pequenas. Enquanto a Igreja foi pequena, Deus a regou, abundantemente, com o dom dos milagres, entendeu?

A explicação do Joãozinho, agradou plenamente. E foi com satisfação que o Maneco prosseguiu, naquela tarde, as suas pesquisas.



Um jardineiro diligente... e um dorminhoco inveterado...

BÍBLIA SAGRADA

Acaba de sair a NOVA TRADUÇÃO PORTUGUESA da Sagrada Bíblia, sob a orientação do Revmo. Frei João José Pedreira de Castro, O. F. M., Vice-Presidente da Leb e Fundador do Centro Bíblico de São Paulo.

Tradução direta dos originais grego, hebraico e aramaico pelos Monjes Beneditinos de Maredsous, Bélgica. — ANTIGO E NOVO TESTAMENTO num só volume em papel-bíblia. — Esmerada encadernação em percalina.

Faça hoje mesmo seu pedido e será dos primeiros a ser atendido.

PREÇOS PARA TODO O BRASIL:

1 exemplar	Cr\$ 180,00
50 exemplares — cada um —	" 162,00
100 " — " " —	" 144,00
500 " — " " —	" 126,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 - FONE 52-1956 - CAIXA 615 - SÃO PAULO

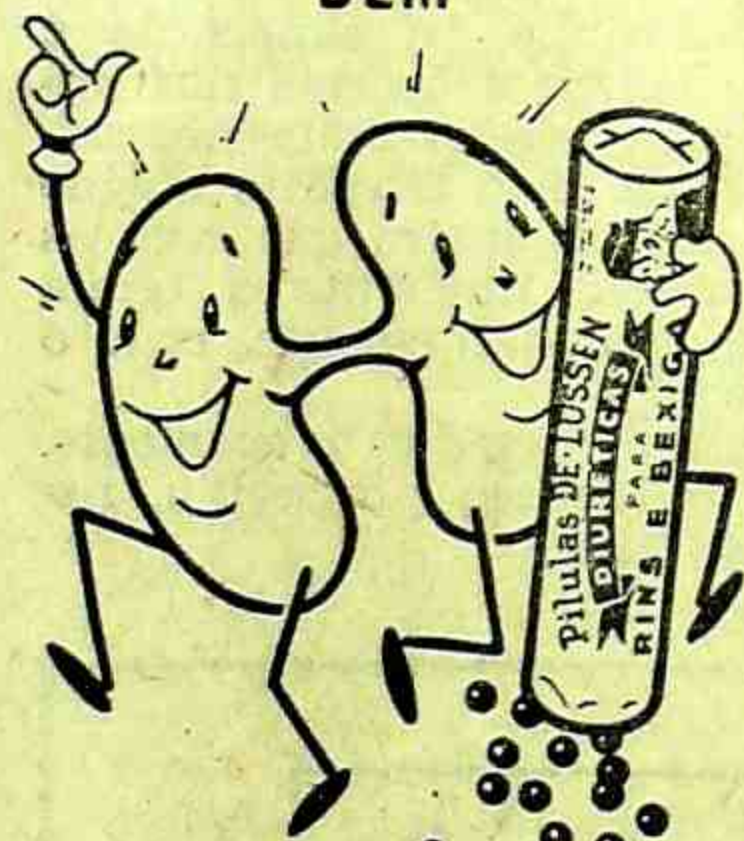
DESENHOS PARA COLORIR

"A HORA DE DEUS PARA AS CRIANÇAS" Livro que atrai as crianças e que alcançou extraordinário êxito na América do Norte.

1 ex., 100,00 — 10 exs., 900,00 — 20 exs., 1.600,00 — 50 exs., 3.500,00 — 100 exs., 6.000,00.

LIVRARIA DA "AVE MARIA" — CAIXA POSTAL 615 — SÃO PAULO

SEUS RINS VÃO MUITO
BEM



COM AS
PILULAS DE-LUSSEN

PILULAS DE-LUSSEN, DIURÉTICAS, DESINFLAMAM, LAVAM E ACALMAM OS RINS E BEXIGA. ELIMINAM O ÁCIDO ÚRICO E COMBATEM AS DORES NAS CADEIRAS, REUMATISMO E IRRITAÇÕES DAS VIAS URINÁRIAS.

PILULAS
DE-LUSSEN

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal 615 — São Paulo

AVE MARIA 110 Brochura	13,00
" " 210 Estampado	17,00
" " 220 Branco - Lembrança 1.ª Comunhão	17,00
" " 230 Santinho	20,00
" " 311 Percalina	40,00
" " 312 Percalina corte dourado	70,00
" " 410 Celofane	30,00
" " 421 Celofane luxo	40,00
" " 430 Celofane luxo corte dourado	70,00
" " 510 Pelica corte dourado	150,00
" " 625 Celuloide cruz dourada	150,00
" " 626 Celuloide cruz dourada c/ dourado	175,00
" " 631 Celuloide c/ tercinho, c/ dourado e estojo	200,00
CAMINHO RETO Percalina	75,00
" " " c/ dourado	150,00
" " Couro ou Celuloide c/ dourado	300,00
IMITAÇÃO Percalina	75,00
" " " c/ dourado	150,00
" " Couro ou Celuloide c/ dourado	300,00
MANÁ DO CRISTÃO Percalina	65,00
" " " " c/ dourado	140,00
" " " Celuloide	270,00
DÉVOTO JOSEFINO Percalina	50,00